

PREVALÊNCIA DE EXPOSIÇÃO AO RUÍDO ENTRE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2012-2018

Meira, T.¹; Ferrite, S.^{1,2}

¹Programa Integrado em Saúde Ambiental e do Trabalhador, Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, BA

²Departamento de Fonoaudiologia, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia, BA

INTRODUÇÃO

O processo de trabalho na indústria de transformação comumente apresenta elevados níveis de ruído¹. Sua principal consequência é a Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), agravado irreversível, normalmente adquirido em idade produtiva, impondo prejuízos ao indivíduo, família e sociedade^{2,3}. No Brasil, em geral, estudos sobre exposição ao ruído e perda auditiva foram realizados em sub-ramos da indústria da transformação, com destaque para metalúrgicas e madeiras, com número pequeno de empresas e trabalhadores e sem considerar diferenças de gênero¹.

Objetivo: Estimar a prevalência de exposição ao ruído entre trabalhadores da indústria de transformação, entre 2012 e 2018.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo epidemiológico de desenho transversal seriado com todos os trabalhadores das empresas da Bahia que realizaram o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) com o Serviço Social da Indústria do Departamento Regional da Bahia (SESI/BA), entre 2012 e 2018 e que foram classificadas como indústria da transformação, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas. A variável principal foi a exposição ao ruído, definida a partir da avaliação qualitativa realizada no PPRA (risco baixo/médio/alto). Foram considerados expostos os trabalhadores classificados como risco alto, que corresponde a nível de intensidade igual ou superior ao nível de ação (80 dB(A)/8 horas), e os demais, não expostos. Foi estimada a prevalência para o período, global e de acordo com sexo e ano-calendário. Separadamente para homens e mulheres, foram estimadas as prevalências de exposição em cada sub-ramo da indústria de transformação. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do ISC/UFBA (n. 2.799.221/2018).

RESULTADOS

Entre 2012 e 2018 foram atendidas 970 empresas da indústria da transformação, contemplando todos os seus 24 sub-ramos, totalizando 181.480 trabalhadores, a maioria homens (73,3%). Considerando todo período, a prevalência de exposição ao ruído foi de 14,4%, variando de 13,0% a 16,2% de acordo com o ano-calendário.

Entre os **homens**, a prevalência de exposição ao ruído no período (2012-2018) foi estimada em 17,5%, em contraste com 5,8% entre as **mulheres** (Razão de Prevalência, RP=3,01, IC95% 2,90-3,13).

Entre os homens, trabalhar exposto ao ruído foi mais comum na fabricação de produtos de madeira, minerais não-metálicos, produtos têxteis e máquinas e equipamentos.

Já entre as mulheres, a exposição ao ruído foi mais comum entre as que trabalhavam com fabricação de produtos têxteis, seguido pela fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, fabricação de produtos de metal e fumo.

Figura. Prevalência de exposição ao ruído, Bahia, 2012 a 2018

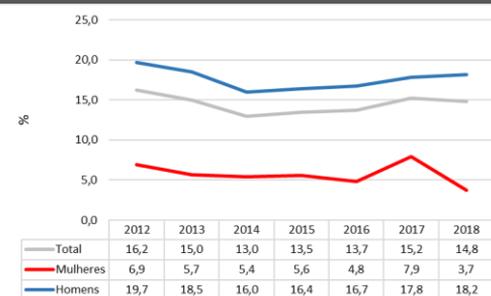


Tabela. Prevalência de exposição ao ruído segundo sub-ramo de atividade da indústria de transformação, Bahia, 2012-2018

Sub-ramo de atividade (Divisões da CNAE)	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	48.452	5,8	133.028	17,5	181.480	14,4
Fabricação de produtos de madeira	60	5,0	408	62,5	468	55,1
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	2.001	6,1	17.621	27,2	19.622	25,0
Fabricação de produtos têxteis	2.737	19,3	5.576	26,2	8.313	23,9
Fabricação de máquinas e equipamentos	373	3,2	2.046	21,9	2.419	19,0
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	6.051	7,3	22.227	20,0	28.278	17,3
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1.292	9,8	7.285	18,0	8.577	16,8
Fabricação de móveis	1.044	3,5	4.797	19,2	5.841	16,4
Fabricação de produtos alimentícios	7.429	7,6	25.018	17,4	32.447	15,2
Fabricação de produtos químicos	4.271	4,1	12.376	18,9	16.647	15,1
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	913	1,0	5.951	15,3	6.864	13,4
Fabricação de produtos do fumo	396	8,1	109	2,0	505	10,7
Preparação de couros e fabricação de artefatos, artigos para viagem e calçados	2.570	7,2	4.244	12,7	6.814	10,6
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1.053	2,7	3.636	10,4	4.689	8,7
Fabricação de bebidas	1.953	3,5	7.308	9,5	9.261	8,3
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1.354	12,0	2.028	4,4	3.382	7,5
Impressão e reprodução de gravações	629	1,3	1.326	7,2	1.955	5,3
Fabricação de produtos diversos	630	1,3	810	6,5	1.440	4,2
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	172	1,2	910	4,0	1.082	3,5
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	155	1,3	279	3,9	434	3,0
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	9.339	3,1	3.180	2,0	12.519	2,8
Outros	4.030	0,1	5.893	0,6	9.923	0,4

CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CONCLUSÃO

A prevalência de exposição ao ruído na indústria de transformação se manteve estável no período, afetando aproximadamente 14 em cada 100 trabalhadores, e de forma mais expressiva os homens em comparação com as mulheres. Foi possível identificar os sub-ramos de atividade da indústria de transformação com as maiores parcelas de trabalhadores expostos, considerando-se as diferenças de gênero. Embora restrito às empresas que contrataram o SESI/BA, este estudo permitiu uma estimativa inédita, no país, da exposição ao ruído na indústria de transformação, envolvendo grande número de empresas e trabalhadores.

Descritores: ruído ocupacional; indústrias; epidemiologia.

Referências

- Cavalcante F, Ferrite S, Meira TC. Exposição ao ruído na indústria de transformação no Brasil. Rev CEFCAC. 2013;15(5):1354-70.
- Brasil. Ministério da Saúde. Perda auditiva induzida por ruído (PAIR). Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.
- Nelson DI, Nelson RY, Concha-Barrientos M, Fingerhut M. The global burden of occupational noise-induced hearing loss. Am J Ind Med. 2005;48(6):446-58.